

O PHAROL

ORGAM COMMERCIAL, NOTICIOSO E HUMORISTICO

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua dr. Laura Müller

PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS

DIRECTOR: J. Miranda

Collaboradores Diversos

E. de S. Catharina.

ASSIGNATURAS

Por um anno 4\$000 Semst. 2\$000

Annuncios e outras publicações, mediante ajuste
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno VI

Itajahy, 26 de Fevereiro de 1909

Num. 241

Registro de animaes

No Estado de S. Paulo foi promulgada a lei que institue o registro de animaes cavalaes e muares, e breve entrará em execução, diz a «Cidade» de S. José dos Campos.

Essa lei, que traz agua no bico, bem podem os srs. criadores contar com mais um imposto, alem do registro e averbação de que trata a mesma, e, não demora o registro dos bovinos suinos e até galinaeos etc. etc.

Vejamos a lei:

«Estabelece a lei que o registro, que deverá conter, alem do nome do proprietario, o nome, filiação, (quando possivel), raça, dia e anno do nascimento, côr, altura, procedencia, signaes e marca dos animaes, será feito em cada districto pelo respectivo escriptão de paz.

Os proprietarios dos annimaes receberão, no acto do registro, um certificado deste, contendo todos os caracteristicos acima referidos.

Quando, por qualquer forma,

tiver lugar a transmissão de animaes, o proprietario transferirá igualmente ao comprador, o respectivo certificado do registro, que será apresentado ao official respectivo para averbação.

Quando a transferencia de propriedade do animal se effectuar em districto diverso daquelle em que foi feito o registro, o certificado deste será apresentado ao official do registro, do districto que averbará, dando um certificado da averbação ao adquirente e communicando-a, pelo correio, ao official que fez o registro para reproduzila neste.

Os officiaes do registro perseverarão os seguintes emolumentos, pagos pelos proprietarios de animaes: Pelo registro de um animal, 2\$000; de 2 animaes até 10, 4\$000; de mais de dez, até 20 8\$; do que exceder a 20, (cada um \$500. Pela averbação de um animal, 1\$000; de mais de um até 20, (cada um)\$500; e de 20 com-

pletos, (cada um) \$300.

São isentos do sello estadual os certificados e demais papeis necessarios para o registro e averbações.»

GAZETILHA

Uma das notas mais chics do carnaval, este anno, aqui em Itajahy, foi o baile *masqué* e *se-mi masqué* levado a effecto na noute de sabbado ultimo em o salão da «S. Guarany».

O salão repleto de familias e cavalleiros estava artisticamente ornamentado com flores, mascaras, ramalhetes etc., dando um aspecto brilhante e encantador.

Reinava alli, como de costume, a mais intensa alegria e cordialidade.

Os muitos pares que rodopiavam alegremente ao som da melodiosa orchestra «S. Cecilia», apresentavam-se de aspecto encantador.

Prolongou-se na maior satisfação até tardias horas.

Nossos parabens á digna directoria e gratos pelo convite.

A Sociedade «Estrella d'Oriente» tambem effectuou, em a noute de 22, um

F O L H E T I M

Atravez da semana

E sumiu-se no grande rio do Tempo o carnaval de 1909 sem uma so nota de sensação nesta pequena aldeia, que se chama Itajahy. Foi, não ha que ver, um carnaval frio, insipido o deste anno.

Parecia mais que estavamos em dias maus e tristes, do que nestes que o menino e velho perdem a cabeça, igualando-se nas loucuras e alegrias.

Attribuir ao que este desanimo que invadiu a todos, não se festejando o Deus Momo, o Deus chefe de todas alegrias, quando por estes tempos maus e crús que atravessamos, em que o pesimismo vae damnificando todas as almas e roubando todos os francos sonsos, temos por dever espancar toda essa legião de males que nos afflige?

Por certo o carnaval deste anno, a bem das nossas alegrias, não ficará registrado no calendario das nossas recordações, as mais gratas.

Parece que tudo combinou-se para

não dar ideia do que estavamos em pleno carnaval. As laranginhas sumiram-se, como que levadas por uma onda de tristeza, não querendo chorar sobre lindas cabeças suas lagrimas perfumadas de finas essencias; o polvilho tão uzado, para assentinar faces rosadas, não se viu; os baldes d'agua, estes então fugiram, como que se as nossas bicas e chafarizes tivessem estancados por um milagre qualquer ou por castigo do ceu.

Foi, não ha duvida, uma abstenção de tudo que produz esta momentanea loucura, que forma o que se chama carnaval.

Um ou dois mascaras em que a mudez personificou-se e o espirito, a galhofa fugio, foi o que vimos. Seria bem melhor que não se tivessem mostrados.

Fierrot deve estar triste, senão tiver chorado pelo modo com que este anno esta população o tratou, sendo elle que uma vez no anno vem trazer a todos a lembrança que todas maguas fugiram no dia que elle apparece, pois

tem desthronado as lagrimas, porquanto o seu reinado é da constante galhofa, da pandega sem fim e sem limites para velhos e moços.

Não aproveital-o é uma maldade, se não é um crime que praticamos contra as alegrias deste mundo, já por si tão cheio de aborrecimentos e agruras.

Nas dobras de teu manto mephistofelico, Pierrot, levaste, com toda certeza, para as bandas do esquecimento, o desanimo que este anno apoderou-se de nossa mocidade, e que aqui assignalamos para que no futuro anno, quando voltares, oh! velho carnaval, oh! trefego Pierrot, toda esta nuvem de desanimo tenha fugido, para sempre como um bando mau e que recebam festivamente e haja alegria, haja folgado, haja riso.

Para tristeza devemos pensar que estamos em plena quaresma, epoca dos rozarios, dos jejuns.

Adeus, Pierrot, sumiste-te chorando mas has de volta cantando, daqui a um anno.
M. NETTO.

O PHAROL

magnifico baile a phantasia que, segundo nos consta, esteve muitissimo animado. Apesar da chuva constante daquelle noite o salão ficou repleto de familias e cavalheiros, divertindo-se todos na mais ampla satisfação até as 4 da madrugada.

O salão que estava caprichosamente ornamentado dava um aspecto brilhante.

Chapeus de lã e lebre, gorros e bonets. Preços baratissimos. *Casa Reis.*

O que será de 1909?

Diz um jornal: O inverno será abundante começando as aguas copiosas depois do dia 20 de Janeiro, havendo verão somente em março.

A praga de lagartos virá devorando a plantação das primeiras chuvas.

De março para abril os rios transbordão, causando consideraveis prejuizos. Apparecerá neste periodo molestias nos homens, e nos bichos, o gannhoto na lavoura.

A pastagem, será muita porem fraca, devido ao grande aguaceiro. O inverno será prolongado e optimo para a planta da mandioca.

Haverá boa safra de café, muito peixe, muita febre e cobra cascavel, especialmente nos sertões de S. Quiteria.

O fim do anno será muito triste, factos sensacionaes se desenrolarão em diversas partes, alterando a ordem das coisas.

A letra do apocalyse vae começando a se realizar e . . . um sinistro signal no ceu precederá a grande desolação.

Livra!

Queréis tomar bebidas geladas? Ide ao café AURORA.

Le-se no «Rio Preto», que se publica na cidade do mesmo nome, (Estado de Minas).

No dia 20 do corrente tomou as ordens de frade carmelita, no convento da Lapa o nosso patricio Adalberto Cabral de Mello, assim chamado na vida profana e que na vida professa tomou o nome piedoso de frei André.

O joven frade, que conta apenas 16 annos é filho do Dr. Diogo Cabral de Mello, juiz municipal de Monte Verde, no Estado do Rio de Janeiro e primo do Dr. Raymundo Bandeira.

Presenteou-nos, a firma H. Jené & I. Currelin, com uma duzia de garrafas de excellente gazozas limão e framboesas.

Imitamos as nossas felicitações ás demonstrações de apreço que com justiça lhes dispensaram todas as pessoas que assistiram a inauguração de sua fabrica no dia 6, conforme noticiamos.

Tanto na confecção, engarrafa-

mento, pureza como sabor, não se pode desejar melhor, garantindo por isso extraordinaria acceitação.

Gratos, desejamos prosperidades e novel industria.

Segunda-feira 22, pelas 11 horas da manhã, desembarcou do «Max» o Rev^{mo}. P. José Foxius de regresso do seu passeio a Europa. S. Revma. foi recebido por seu digno substituto P. Guilherme Thoneick e coadjuutores Ps. Geraldo Spettmann e José Birgmann, o Rev^{mo}. P^o: Professor do Gymnasio Catharinense, Dr. Juiz de Direito, Provedor e Mezarios da Irmandade do S.S. Sacramento, as meninas cantoras do Côro da Matriz e crescido numero de fieis que o acompanharam até sua residencia.

O nosso conterraneo Eugenio Müller Filho, ex 2^o escripturario da Delegacia Fiscal de Florianopolis, acaba de ser nomeado para a Alfandega de Santos como 4^o escripturario, para onde seguirá opportunamente.

Opportunamente surgirá a luz de publicidade, aqui em Itajahy, um novo jornal intitulado *O Municipio*, como organ politico e defensor dos interesses do povo, sob a habil direcção de moços de muita competencia.

O novo collega que será de publicação quinzenal, pertencerá a um grupo politico.

Benvindo seja o collega, e chova arroz com carne assada !!

CASA REIS GRANDE LIQUIDAÇÃO

Cassas e chitas de 300 e 350 rs

A IMPRENSA

Os jornaes publicados no Estado que tem attingido a maior numero de annos são os escriptos em linguagem allemã. Os editados na lingua vernacula, que tem se mantido sem interrupção, contam a seguinte idade:

A Região Serrana—Lages, 12 annos; *O Albor da Laguna*, 8 annos; *O Dia de Florianopolis*, 8 annos; *A Fé de Florianopolis*, 6 annos; *O Novidades de Itajahy*, 5 annos; *O Pharol de Itajahy*, 5 annos; *O Commercio de Joinville*, 4 annos; *A Gazeta de Joinville*, 4 annos; *O Tijucense* de Tijucas, 3 annos; *A Vanguarda* de Campos Novos, 2 annos; *O Escudo da Laguna*, 2 annos; *O Clarim* de Lages, 2 annos; *O Trabalho* de Curitybanos, 2 annos; *Gazeta Catharinense* de Florianopolis, *A Estrella* e *o Planalto* de Campos Novos, *O Marujo*

de Florianopolis, *A Gazeta Joaquinense* de S. Joaquim, *O Escolar* de Joinville, contam menos de 2 annos. Os jornaes mais antigos são: *Colonie Zeitung* de Joinville com 42 annos; *Blumenauer Zeitung* com 28 annos; *Urwaldsbote* com 16 annos.

Episodio curioso

Concorreram a um baile tres senhoras, que não tendo os predicados das tres graças, foram denominadas as tres *parcas*. Um sujeito janota, querendo mostrar espirito, dirige-se a um dos convidados, a quem não conhecia, e perguntou-lhe:—quem è aquella senhora que faz parte daquelle grupo de *feias* no canto do salão? —E' minha mana *Lálá*, respondeu o convidado.

—Não è a primeira, diz o que perguntava, meio embaraçado;— è a que està ao pé della.

—Aquella è minha cunhada *Sinhá*.

—Perdão, murmurou o primeiro, muito desorientado—não me refiro à segunda, trato unicamente da terceira senhora que está mais ao canto?

—Perfeitamente. Essa è minha esposa, retorquiu o convidado, fulo de raiva.

—Pois meu caro senhor, exclamou aquelle rodando sobre os calcanhares, vá ter gente feia assim lá p'r'o diabo que os carregue.

Microbio no dinheiro

E' coisa sabida por todos que os medicos modernos attribuem a propagação de grande numero de molestias aos microbios. Ultimamente dois bacteriologistas norte americanos, os drs. Barlington e Plank, quizeram saber se as moedas e as notas de bancos poderiam ser transmissoras de molestias, e conveceram-se de que nas moedas costumava haver de 30 a 35 microbios.

Numero muito maior de microbio acharam nas notas, pois contaram em uma cedula quasi nova 1:250, e em outra já velha verificaram a presença de enorme numero, de 70:000, achando-se entre elles microbio de tuberculose e typhos. Por este motivo aconselham os dois medicos a desinfectação das mãos depois de se ter tido nellas cedulas monetaria.

Antes pode-se aconselhar, como medida de hygiene, a conversão metallica, de papel moeda.

Secção Livre Na defensiva

Tendo sido distribuido hontem, 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, o nr. do *Novidades* em que se acha o artigo do sr. Marcos Konder — *Porque me afastei do Dr. Pedro Ferreira*— e devendo sair amanhã *O Pharol*, foi-me materialmente impossivel, atarefado como estou, escrever a devida resposta a tempo de poder este jornal inseril-a.

Em vista disso, reservo-me para responder depois que for publicado o que promettem o Sr. Dr. Victor Konder e a redacção do *Novidades*.

Entretanto, desde já affianço que demonstrarei que, nesse artigo, são imprescindiveis diversas rectificações e se encontram elementos de decisivo valor, para tornar ainda mais cabal a minha defesa.

No mesmo nr. do *Novidades* ha duas columnas em que a respectiva redacção me ataca, e procura refutar a defesa que oppuz ás accusações que fez esse jornal contra mim, na edição de 14 do corrente.

Quasi bastar-me-hia pedir ao leitor que cotejasse a accusação e a refutação com a minha defeza.

Para tergiversar confunde *isolamento e observação*.

Não é preciso que fique em *isolamento* a pessoa que, por se ter achado em contacto com varioloso, se suspeita estar no periodo de incubação da variola. Basta ficar sujeita à *observação*, isto é, a communicar ao medico ás alterações que se derem na sua saude e residir em local em que possa receber a visita delle, a qualquer momento.

O *Novidades* dirigiu-me o insulto de dizer que sacrifiquei *«com a maior desfaçatez a verdade»* quando affirmei que tinha a familia de Marcellino Borba em observação, esquecendo-se de que, no nr. de 7 do corrente, para mostrar que eu sabia que se tratava de variola, escreveu que *«o proprio medico logo que teve conhecimento da retirada d'aqui de Marcellino Borba e sua mulher mandou pessoas em seu encalço, com vaccina e isolou a elles e a todos os que se achavam na mesma casa.»* ficando assim evidenciado que havia *observação* e que, portanto, é esse jornal quem falta a verdade, com a maior desfaçatez.

Felizardo Jose da Silva não foi sujeito à observação, porque, como póde certificar a viuva d'elle, tinha sido vacinado havia annos e apresentava cicatrizes de vaccina em um dos braços.

A casa em que se tratou a mulher de Venancio Lucindo é situada em logar ermo, entre morros, e esteve em isolamento. Para communicação com a cidade, apenas dispõe de pessimo calinho que vae ter ao matadouro. O empregado desse estabelecimento e sua familia podiam exercer e exerciam vigilancia sobre o isolamento.

O proprio Miguel Luiz de Souza me

declarou que estava embriagado, quando foi à redacção do *Novidades*. Luiz *polaco* é assaz conhecido nesta cidade.

A questão de enterramento de cadaveres de variolosos é repisada, com os costumados sophismas e falsidades.

Cita os seguintes dizeres meus: *«é para notar que o que principalmente profligui, no modo como o Sr. Luiz Tiburcio de Freitas iniciou a campanha, foi a circumstancia de querer elle que, ás 8 e meia horas da noite, eu providenciasse para que não viesse, ás 10, para o cemiterio o cadaver do varioloso Francisco Basilio»*, substituindo por um etc as palavras— *«tendo sido possivel tomar todas as cautelas para que o transporte se fizesse sem perigo.»* Percebe-se a má fé que houve na substituição destas palavras por esse etc,

Disse que, devido principalmente aquella circumstancia profligui o procedimento do sr. Tiburcio de Freitas, por que este estava no seu direito de reclamar para que o varioloso não se enterrasse no cemiterio, mas não devia vir á minha casa reclamar que eu mudasse de determinação, áquella hora.

Ainda, de ma fé, escreve:

«Não procede a allegação da distancia de 6 kilometros da casa (do velho Anacleto Cardoso) ao cemiterio e de serem as ruas por onde atravessaria o caixão populosas, porquanto cadaveres de variolosos d'aquelle mesmo lugar já tem sido enterrados no cemiterio publico aqui.»

Para deixar em confusão o espirito dos leitores (sobretudo os de fóra do municipio) tala em ruas e não em estrada (que foi a que me referi) e não menciona a minha allegação de que ella é *grandemente transitada*. Occulta que alleguei tal distancia para o transporte do feretro, *de dia*, e que tal transporte tem sido feito sempre à noite.

E' inteiramente falso que aqui *se julga* que se deixou de enterrar cadaveres de variolosos nas circumvisinhanças da casa de isolamento, para não dar ao dono della maior razão a pedido de indemnisação.

O *Novidades* assevera que a minha attitude para com o sr. Gottlieb Reif *«provocou uma unanime indignação»* e que na carta em que escandalosamente me calumniou —em questões de factos— este não fez mais do que *«levado pela sua independencia, manifestar uma opinião que me contrariou.»*

Que coragem!

Não raro, esse jornal tem revelado a pretensão de, nas accusações que me faz, estar exprimindo a opinião itajahyense.

Se tal pretensão tivesse algum fundamento eu deveria *«ir mansamente arrumando e afivelando as minhas malas»*, conforme me aconselha *aquelle* que escreveu o artigo— *A peste vermelha e o dr. Pedro Ferreira*— publicado no nr. do *Santa Catharina Magazine*, de 28 de Janeiro ultimo, e *sobrescriptou* diversos exemplares desse nr. para aqui, demons-

trando assim *ser intima e arraigadamente interessado*, em favor do *Novidades* e contra mim.

Itajahy, 26 de Fevereiro de 1909
Pedro Ferreira e Silva

Ao Commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e ao publico em geral, que acabam de estabelecer nesta cidade uma sociedade commercial sob a razão social de

Fontes & Comp.

em sua casa de negocio á rua dr. Pedro Ferreira, esperando receber de todos a mesma consideração que sempre fóra dispensada à extincta firma de Manoel Antonio Fontes, de que são successores.

Itajahy 1 de Fevereiro de 1909
Anna da Silva Fontes
Eurico da Silva Fontes

S. O. B. I.

Não se tendo podido, por motivo de força maior, reunir esta sociedade em sessão de assembléa geral, no dia 21, para a eleição da nova directoria, foi a mesma sessão adiada para 28 do corrente ás 10 horas da manhã, esperando-se o comparecimento de todos os associados.

Itajahy 23 de Fevereiro de 1909
O Secretario M. Lopes

LLOYD BRAZILEIRO

M. Buarque & C.

Linha do Rio da Prata

O Paquete

ORION

esperado do sul no dia 5, de Março segue para

S. Francisco, Paranaqua, Antonio, Santos e Rio.

O Paquete

Jupiter

Esperado do norte no dia 3 de Março seguindo para

Florianopolis, Rio Grande Montevideo Buenos Ayres.

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

O AGENTE—Eugenio Müller

DORMENTES

Falquejados e serrados. Paga-se bom preço.

Para tratar na casa de

V. Anna dos Reis.

Edital

De ordem do Sr. Administrador aviso aos interessados, que por todo o corrente mez se procede por esta repartição a cobrança do 1.º semestre do imposto de industria e profissão do corrente anno.

Os contribuintes que não effectuarem o devido pagamento, serão onerados com a multa de 10 por cento no mez de Março e com mais 5 por cento em cada mez ou fracção que decorrer até ao espaço adicional.

Mesa de Rendas Estadual de Itajahy em 6 de Fevereiro de 1909

U Praticante

A. Mafra

Impossibilitado do trabalho

Attesto que soffrendo, por espaço de tres annos, de uma inflammação de olhos, que me impossibilitava do trabalho, fiquei radicalmente curado com o *Elixir de Nogueira, Salsa e Guayaco*, do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O referido é verdade pelo que passei este e assigno,

Antonio V. da S. Cunha.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade.

SAPATARIA

—DE—

JOÃO ARCARY

Nesta bem montada officina e loja de calçados executa-se com a maior perfeição todo e qualquer trabalho concernente a esta arte.

Tem em deposito um variadissimo sortimento de sapatinhos de couro da melhor qualidade, para crianças, os quaes são vendidos por preço sem competidor.

Especialidade em botas sob medida

Trabalho perfeito e garantido

Rua dr. Hercilio Luz

Itajahy

Dr. Hilario Gouvêa

Especialista

Nas molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, estabelecido ha muitos annos em Pariz, durante sua estada no Rio de Janeiro tem seu consultorio a rua da Assembleia n.º 18 canto da do Carmo onde da consulta, diariamente das 12 as 3 horas.

37

O Peitoral de Angico

A fama do Peitoral de Angico Pelotense accentua-se nos promptos e radicaes curativos operados na humanidade a todos os momentos.

Attesto que tenho usado não só para mim como tambem para pessoas de minha familia, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico Sr. dr. Domingos da Silva Pinto contra constipações, bronchites, etc., do que tenho tirado sempre optimos resultados. E por ser verdade firmo o presente q' assigno. —Pelotas, 17 de Novembro de 1890. Jeronymo Cardozo Fernandes.

O abaixo assignado Conselheiro Municipal e Capitão da Guarda Nacional.

Attesta que tem sido usado pelas suas du-

as filhas o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo habil e conhecido pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, obtendo sempre rapido aproveitamento em casos de tosses, constipações e outras enfermidades semelhantes.

E por ser verdade passo o presente que assigno com o maior prazer.—Pelotas, 17 de Novembro de 1894, Felicissimo Manoel Amarante.

O «Peitoral de Angico Pelotense» encontra á venda em todas as farmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos. Pedir sempre o «Peitoral de Angico Pelotense».

Deposito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira—Pelotas

No Desterro—Rodolpho P. da Luz

SOCIEDADE NACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

K O S M O S

Autorisada a funcionar no territorio da republica pelo Decreto

N. 7.111, de 17 de Setembro de 1908

Tendo sido nomeado Agente nesta cidade, da KOSMOS, sociedade internacional de Pensões Vitalicias, previno a todos, com especialidade aos srs. paes de familias, que encargo-me da inscripção de socios e de recebimento de mensalidades.

A KOSMOS assegura os seus associados com pensões vitalicias, de 100\$000 mensaes mediante o pagamento de 5\$000 e 2\$500 por mez, por espaço de 10 e 15 annos, decorrido esse tempo receberá, o associado, durante o resto de sua vida a mensalidade maxima de 100\$000.

Já se acham inscriptos, aqui em Itajahy, como socios, da 1.ª serie os srs. dr. Victor Konder, 1 caderneta; dr. Adolpho Konder 2 cadernetas; Guilherme Schnaider 1 caderneta, Mancel Fernandes Vieira, 2 cadernetas para seus filhos Urbano e Aquino; Albertino Vieira, 1 caderneta para seu filho Albertino; João Arcary, 1 caderneta; Umbelino de Britto, 1 caderneta para seu filho Damasio; José J. dos Santos, 1 caderneta; Mathias Olinger, 1 caderneta; d Julia C. de Miranda; 1 caderneta; Bento G. de Oliveira, 1 caderneta para seu filho Anisio; Antonio J. Schnaider, 1 caderneta para seu filho Edgar; Samuel Heusi Jor. 2 cadernetas; dr. Pedro Ferreira, 2 cadernetas para seus filhos Lio e Gil; João Honorio Miranda 1 caderneta; João Sorapião Rochadel, 1 caderneta; Eurico da Silva Fontes 1 caderneta. 2.ª serie Francisco Boaventura da Paz, 1 caderneta para seu filho Francisco; Armando Müller dos Reis, 2 cadernetas para suas filhas Affonsina e Maurina; E. Miranda, 1 caderneta para seu filho Abilio; Amancio de Borba Coelho, 1 caderneta; Dorval Campos, 1 caderneta para seu filho Emmanuel; dr. Antonio Warderley Navarro Pereira Lins, 1 caderneta para seu filho Gercino.

Toda a pessoa sem distincção de sexo ou idade poderá ser socio, a aqual receberá uma caderneta para inscripção, mediante o pagamento de 3\$000. No caso de fallecimento do socio, antes de ter gozado da pensão, os herdeiros terão o direito ao reembolso do capital pago.

A KOSMOS é uma sociedade humanitaria que tem por objectivo principal, constituir em favor de seus associados, quer seja mulher, homem criança, uma pensão vitalicia, depois de 10 ou 15 annos de subscripção, quando ja tenha pago a mensalidade de 5\$000 da 1.ª serie, durante dez annos e da 2.ª serie, a insignificante quantia de 2\$500 durante 15 annos. Os pagamentos feitos de uma só vez gozará um desconto de 20%.

Para mais informações esclarecimentos e estatutos com unico agente e representante nesta cidade.

J. H. de Miranda

15

Padaria Esperança

Previno á meus numerosos freguezes que acabei de receber um variado sortimento de balas (bombons) chocolate em pó e em barras, leite condensado marca „moça,” avelãs, nozes, amendoas, figos em caixas e em latas marca „imperias” passas em caixas marca „escolhidas” e „superiores,” assucar refinado em tabletes proprio para chá e café, araruta, biscoitos do Rio Grande, Biscoitos da Fabrica de Pernambuco e ingleses.

Tenho sempre á venda especialidades de meu fabrico como sejam: Fatias torradas, Cracknell, biscoitos de limão, de araruta, de leite e de manteiga etc. etc.

O proprietario

Samuel Heusi Junior

Unica padaria que tem aptidão para servir bem seus freguezes em tudo concernente a este ramo de negocio.